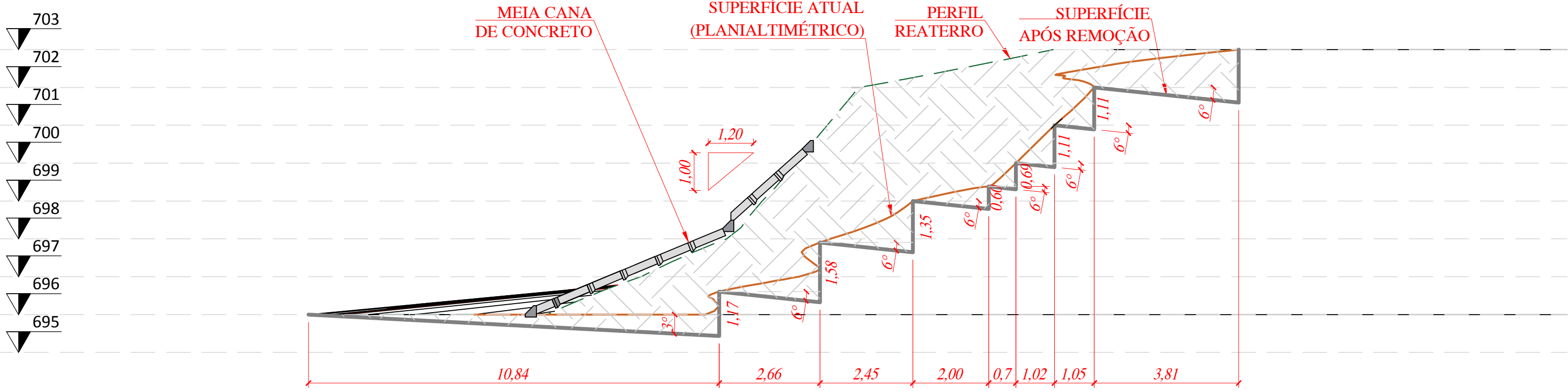
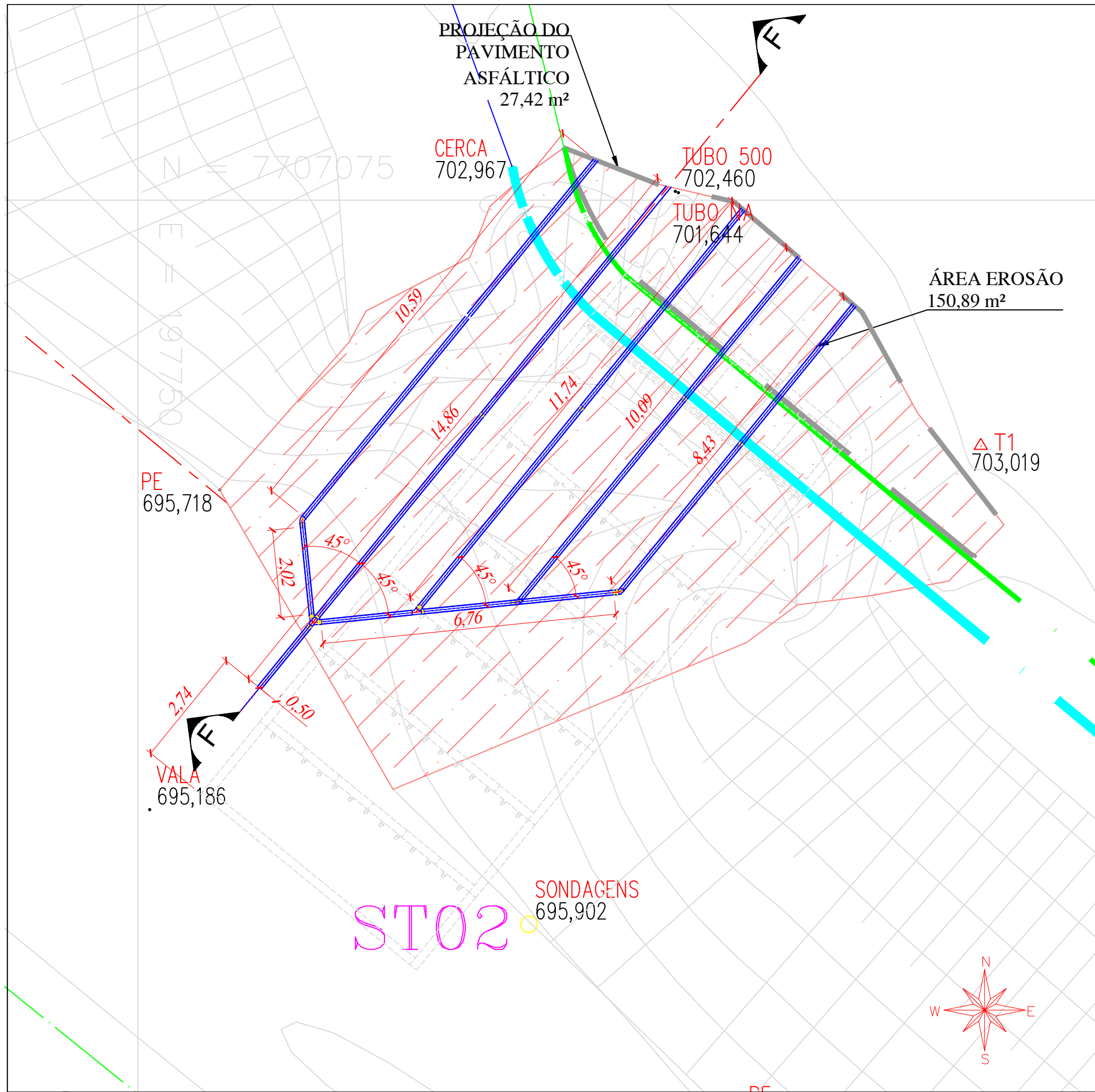


3 RETIFICAÇÃO TALUDE - CORTE F - F  
1 : 100

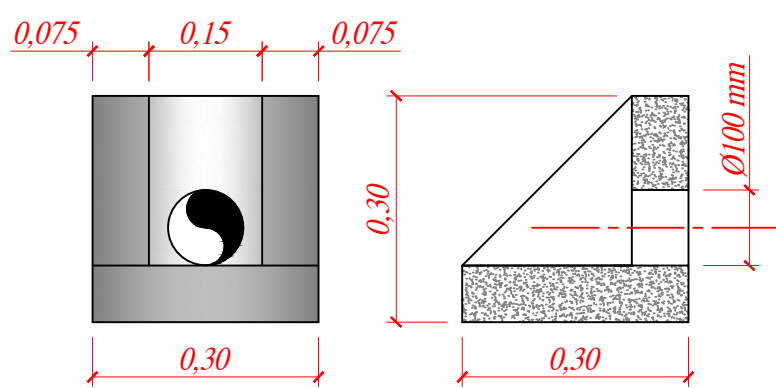


2 PREPARAÇÃO DO SOLO PARA RETIFICAÇÃO TALUDE  
1 : 100

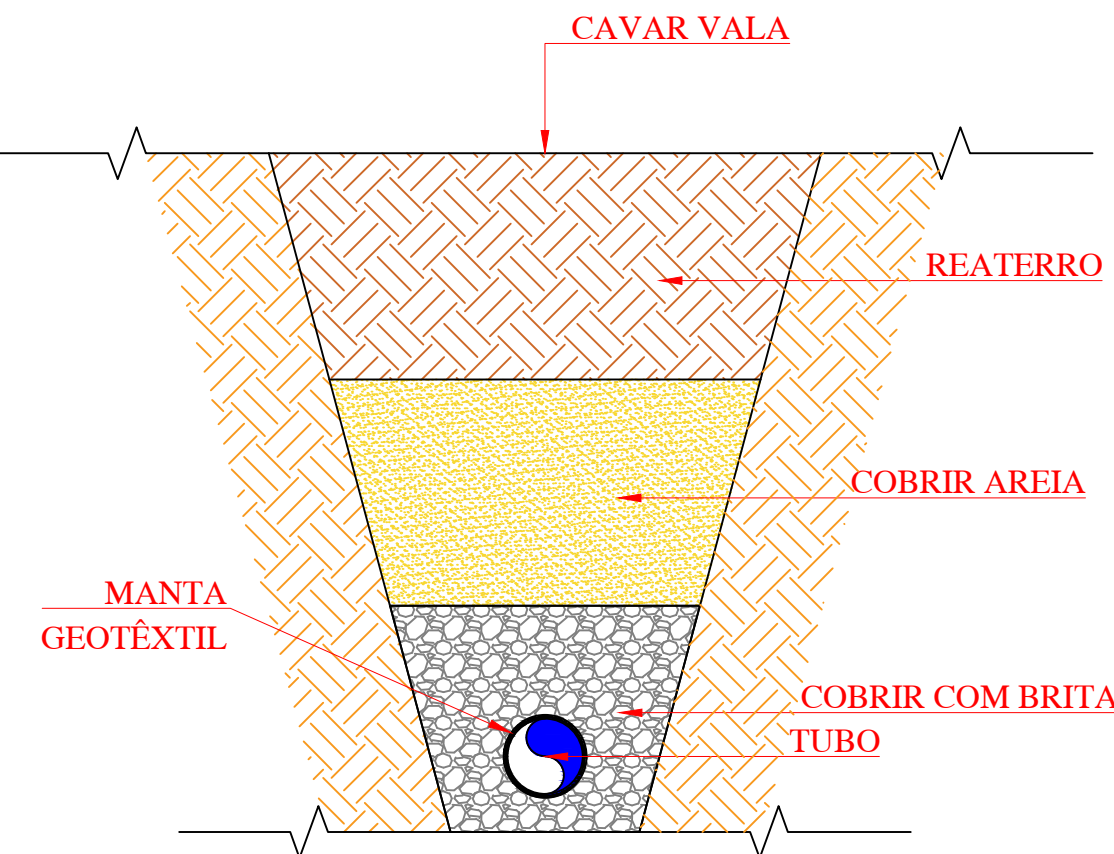


1 PLANTA DE SITUAÇÃO  
1 : 100

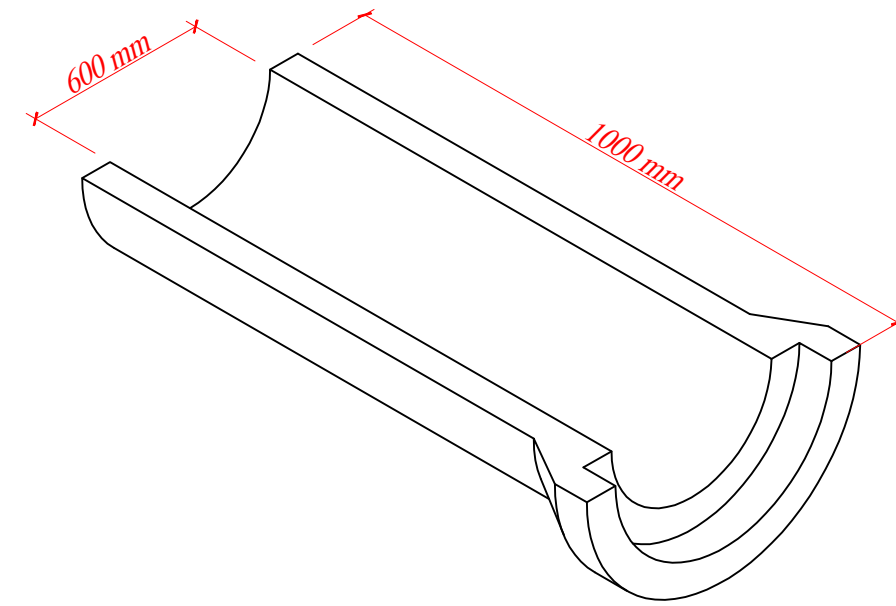
4 DETALHE DO DRENO  
S/E



6 BOCA DE SÁIDA PARA O DRENO  
1 : 100



5 CONTRUÇÃO DA VALA PARA DRENOS  
1 : 100



7 CANALETA MEIA CANA DE CONCRETO  
1 : 100

CONSUMO DE MATERIAIS PARA PREPAÇÃO DO SOLO E REATERRO		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
AREIA GROSSA LAVADA	23,76 m³	SEGUNDA CAMADA DA VALA
BRITA 1	17,82 m³	PRIMEIRA CAMADA DA VALA
BOCA DE SÁIDA DE CONCRETO	03 peças	SÁIDA DOS DRENOS
CANALETA CON. MEIA CANA 600 mm	09 peças	CAPTAÇÃO DOS DRENOS
CURVA ESG. DN100 mm 45°	08 peças	ACESSÓRIO DE MONTAGEM
ESCAVAÇÃO ACERTO DO SOLO	130,36 m³	
ESCAVAÇÃO CAPA ASFÁLTICA	0,65 m³	INTERLIGAÇÃO DAS B. DE LOBO
ESCAVAÇÃO DRENOS	59,40 m³	VALA PARA DRENOS
ESCAVAÇÃO VALA TUBO CONCRETO	6,50 m³	INTERLIGAÇÃO DAS B. DE LOBO
GEOTÊXIL	455,40 m²	MANTA GEOTÊXIL TIPO BIDIM
JUNÇÃO DUPLA ESG. DN100 mm 45°	03 peças	ACESSÓRIO DE MONTAGEM
JUNÇÃO ESG. DN100 mm 45°	03 peças	ACESSÓRIO DE MONTAGEM
LUA ESG. DN100 mm	33 peças	ACESSÓRIO DE MONTAGEM
PLANTIO DE GRAMA NO TALUDE	273,38 m²	PARA PROTEÇÃO DO SOLO
REATERRO (DRENO + ACERTO +BL)	196,26 m³	
REATERRO DA CRATERA	334,42 m³	
RECOMPOSIÇÃO ASFÁLTICA CBUQ	0,65 m³	INTERLIGAÇÃO DAS B. DE LOBO
TUBO DE CONCRETO DN500 mm	13 m	INTERLIGAÇÃO DAS B. DE LOBO
TUBO ESG. DN100 mm	33 barras	PERFURAR NA PARTE SUPERIOR
TUBO ESG. DN100 mm	02 barras	INTERLIGAÇÃO DOS DRENOS

- LEGENDA:
- MURETA A CONSTRUIR
  - MURETA EXISTENTE
  - GUIA A CONSTRUIR
  - GUIA EXISTENTE
  - EROSÃO/DESBARRANCAMENTO
  - ASFALTO A CONSTRUIR
  - DRENO HORIZONTAL PROFUNDO

- OBSERVAÇÕES:
- Os aterros deverão ser executados em camadas, não superior a 20 cm, com controle de compactação a 95% PN;
  - As valas para instalação dos drenos deverão ter seção transversal de 0,30 x 1,00 m;
  - A ligação dos tubos PVC deverão observar as boas práticas construtivas, devendo serem limpas, lixadas e coladas observando-se o nível e alinhamento das peças;
  - O preparo do terreno para ser aterrado deverá observar inclinação negativa de 3 a 6°, conforme indicado neste desenho;
  - Após acerto final do talude e da crista, providenciar o plantio de grama;
  - A inclinação deverá seguir a mesma do talude existentes 1,20 para 1,00 m;
  - O material a ser utilizado nos aterros deverá ser solo de primeira qualidade, livre de impurezas (torrões, entulho, material vegetal, material metálico, asfalto, etc);

CONTROLE DE REVISÕES:				
REVISÃO	DESCRIÇÃO	D A T A	DESENHO	APROVAÇÃO
1	MODIFICAÇÃO DE MATERIAL	11 11 2021	LUCAS VIANA	SEINFRA ORL
0	EMIÇÃO INICIAL	10 11 2021	LUCAS VIANA	SEINFRA ORL

TÍTULO:

PLANTA GERAL DE REATERRO DA CRATERA 2

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ORLANDIA/SP

ENDEREÇO/MUNICÍPIO:

CRUZAMENTO AV. MARGINAL x RUA 20

JARDIM SÃO JOÃO – ORLANDIA/SP

ÁREA LEVANTADA: 9.800,62m²

ÁREA C/MATRÍCULA: INDICADAS

ESCALAS: NOV/21

DATA: 10/10

FOLHA:

QUADRO DE ÁREA:

ÁREA LEVANTADA.....9.800,62m²

COORDENADAS UTM DA CRATERA 2:

E=197.750

N=7.707.075

RESPONSÁVEIS TÉCNICO:

ROBSON ALBINO DA SILVA

Engenheiro Civil

CREA SP: 5.069.291.080

ART: 28027230211530462

ELABORAÇÃO:

ITORORÓ

CONSTRUÇÃO & TOPOGRAFIA

R. CHRISTIANE DE ANDRADE, 109 – ALTOS DE VILA PRUDENTE – SÃO PAULO – SP

PHONE (11) 4386-3303

C.N.P.J: 12.354.684/0001-82

E-MAIL: RICARDOANTONIO@HOTMAIL.COM

APROVAÇÃO: